

## Instrumento de Autoavaliação de Competência em Informação

Vanessa Inácio de Souza<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O uso efetivo e crítico das fontes de pesquisa científicas é fundamental para a produção de trabalhos acadêmicos, para a formação dos estudantes e, sobretudo, para o desenvolvimento da Ciência. Por esse motivo, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SBUFRGS) criou o curso de extensão Super 8 - Pesquisa e Uso da Informação Científica, com o objetivo de promover a Competência em Informação para a comunidade acadêmica. Inicialmente adotou-se um modelo de instrução de Competência em Informação chamado Big 6<sup>2</sup>, o qual divide a pesquisa em 6 passos e tem como base o processo de solução de problemas de informação. Porém, considerando o usuário como produtor e consumidor (prossumidor) da informação, mais dois passos foram acrescentados e, por esta razão, o modelo passou a ser denominado Super 8. Como resultado, o curso foi dividido em módulos, de acordo com os passos do modelo e com as fontes de pesquisa e ferramentas que seriam ministradas. Atualmente, oferece 17 módulos regulares que podem ser localizados no site do Super 8<sup>3</sup>. Desde o princípio, aplica-se entre os participantes inscritos (comunidade acadêmica interna e externa da UFRGS) um questionário de satisfação para avaliação geral dos módulos. A partir daí, percebeu-se que a autoeficácia, isto é, a imagem que o indivíduo tem de si e das próprias competências, não costuma condizer com as competências em informação que realmente possuem, ora subvalorizando-as, ora supervalorizando-as. Nessas circunstâncias não se sabe qual é, de fato, o nível de Competência em Informação da comunidade acadêmica da UFRGS, como esses alunos percebem

<sup>1</sup> Mestranda em Ciência da Informação; UFRGS; [vanessa@bc.ufrgs.br](mailto:vanessa@bc.ufrgs.br).

<sup>2</sup> Desenvolvido por Mike Eisenberg e Bob Berkowitz. "A licença de copyright Big6.org 2018; a licença original do Big6 é protegida por direitos autorais © 1987 Michael B. Eisenberg e Robert E. Berkowitz. Para mais informações sobre o Big6, visite: <https://thebig6.org/> "

<sup>3</sup> <https://www.ufrgs.br/super8/modulos-curso/>

sua própria Competência em Informação e quais suas motivações para desenvolvê-la. Por esse motivo, o presente estudo visa à criação de um instrumento de autoavaliação de Competência em Informação que avalie as percepções da comunidade sob uma perspectiva atitudinal, ou seja, que associe a autoavaliação em competência em informação com as motivações de aprendizagem em relação a cada competência.

## **METODOLOGIA**

O modelo conceitual do Super 8 norteará a criação do instrumento. Embora os testes de conhecimentos, do tipo prova, sejam amplamente utilizados em programas/cursos de instrução de Competência em Informação como instrumentos de avaliação, eles não são úteis para entender alguns comportamentos, sentimentos e opiniões dos estudantes, por isso, a autoavaliação é aconselhável. A literatura da área recomenda o uso de escalas de autoavaliação. Entretanto, os instrumentos devem ser testados quanto à sua validade e confiabilidade. A primeira mede o grau em que um instrumento é coerente internamente e consistente, ou seja, se replicado apresentará os mesmos resultados. A segunda se refere ao grau em que o instrumento mede o que se propõe a medir e não outra variável. Considerando o objetivo proposto para este estudo será realizado um levantamento das competências ministradas no Super 8, assim como uma revisão exaustiva da literatura em busca de outros instrumentos que sirvam de inspiração. A testagem de validade e confiabilidade será feita com a aplicação do instrumento preliminar a um grupo de bibliotecários e alunos, separadamente. Os dados obtidos com as respostas do instrumento serão analisados com o programa Statistics Packet for Social Science (SPSS), que calcula a consistência interna e a validade do instrumento através de análises de correlações e pelo coeficiente Alfa de Cronbach.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a avaliação é uma importante ferramenta gerencial para subsidiar melhorias em cursos de Competência em Informação, entre elas as práticas pedagógicas dos bibliotecários envolvidos com essa atividade. A avaliação também é utilizada para descobrir o quanto mudanças de conteúdo são efetivas e se os objetivos do curso estão alinhados aos objetivos de ensino da universidade, bem como para melhorar o próprio processo de avaliação.

**Palavras-chave:** Competência em Informação; autoeficácia; instrumento de avaliação.

## REFERÊNCIAS

- DOLENC, K.; ŠORGO, A. Information literacy capabilities of lower secondary school students in Slovenia. **Journal of Educational Research**, Maribor, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00220671.2020.1825209>
- KURBANOGLU, Serap. Developing the information literacy self-efficacy scale. **Journal of Documentation**, Bingley, v. 62, n. 6, p. 730–743, 2006. Disponível em: <https://doi.org/DOI 10.1108/00220410610714949>. Acesso em: 5 jan. 2020.
- SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodología de la investigación**. 6. ed. Ciudad de México: McGraw-Hill, 2014. *E-book*.